

teórico-metodológico da vida social, podendo ser irradiadas para os demais núcleos.

## Referências

ABESS; CEDEPSS. **Diretrizes gerais para o curso de Serviço Social (com base no currículo mínimo aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 08 de novembro de 1996)**. Rio de Janeiro: Abess/Cedepss, 1996.

Disponível

em: [http://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento\\_201603311138166377210.pdf](http://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento_201603311138166377210.pdf). Acesso em: 05 nov. 2019.

CISNE, M.; SANTOS, S. M. M. dos. **Feminismo, diversidade sexual e serviço social**. São Paulo: Cortez, 2018.

FEDERICI, S. **O calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva**. São Paulo: Elefante, 2017.

NOGUEIRA, L. **Relações patriarcais de gênero e serviço social no Brasil**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2018.

SAFFIOTI, H. I. B. **Gênero, patriarcado, violência**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

O ESTADO DA ARTE SOBRE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL: caracterização e tendências do período 2010 a 2019
--

*Ana Lúcia Suárez Maciel  
Jucineide Teresinha da Silva Ferreira  
Michael da Costa Lampert  
Vanessa Lúcia Santos Azevedo*

A pós-graduação em Serviço Social no Brasil completa, neste 2020, quarenta e nove anos desde a criação do seu primeiro Programa, sendo importante acompanhar o seu desenvolvimento, dinâmica e desafios em face da conjuntura atual. Este trabalho se propõe a socializar parte dos resultados obtidos em uma pesquisa que vem sendo desenvolvida, desde 2018, que objetiva analisar a conformação da formação em Serviço Social no Brasil, no âmbito da pós-graduação, bem como as suas contribuições no ensino, pesquisa, produção de conhecimentos e exercício profissional, tendo em vista o reconhecimento da mesma como área do conhecimento consolidada no país (MOTA, 2013). Como parte dos procedimentos metodológicos, se empreendeu

uma revisão do estado da arte sobre a pós-graduação, considerando o mesmo como uma tendência na pesquisa qualitativa, pois favorece ao pesquisador uma apropriação mais consistente do seu objeto de estudo, assim como a importância deste tipo de pesquisa cujo caráter bibliográfico permite mapear, organizar e analisar a produção de conhecimento, em um dado período, bem como apontar tendências e lacunas da mesma, de modo a fazer avançar o conhecimento (FERREIRA, 2002; MOROSINI, 2015; ROMANOWSKI, 2006). No mapeamento realizado nesta pesquisa, demarcou-se como período de análise os anos de 2010 a 2019, tendo como fontes: a) sete revistas da área, sendo seis com qualis A1 e a Revista *Temporalis*, pela sua relevância e por ser organizada pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) e b) o Catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Durante o período elencado, localizaram-se oito mil duzentos e dois artigos e seiscentos e sessenta teses/dissertações, dos quais quinze artigos e três teses foram selecionados para compor a amostra desta pesquisa, tendo em vista o filtro adotado, a partir da busca pelos seguintes descritores: Serviço Social, Formação e Pós-graduação. Como resultados do mapeamento, é possível sinalizar para: 1) uma escassa produção acerca dos descritores selecionados, se comparada com o universo localizado; 2) acerca da tematização presente nas fontes mapeadas, se destaca a abordagem dos seguintes aspectos: a produção de conhecimento da pós-graduação sobre temas variados (lutas, movimentos sociais, organizações, residência multiprofissional e gênero); trabalho docente na pós-graduação; política nacional de pós-graduação e sua relação com a área; pós-graduação em Serviço Social (perspectiva histórica e legado); conjuntura e construção dos cursos; direção social dos cursos; tendências recentes das pesquisas 3) quanto à autoria das produções, foram identificadas onze produções em que predomina autoria única, seguida de quatro produções com dois autores, duas produções com três autores e uma produção com quatro autores, respectivamente; 4) quanto à origem das publicações, com base na localização das regionais da ABEPSS, se identificou que a região leste é a que mais produziu conhecimento sobre o tema; 5) acerca da titulação dos autores, chamou a atenção a predominância de pós-doutores na composição das publicações, sendo um total de doze, seguido de oito doutores, cinco mestres e dois graduandos em Serviço Social; 6) quanto à formação da autoria em nível de graduação, vinte e três dos autores são formados em Serviço Social, dois se encontravam em formação e outros dois são formados em outra área; 7) a produção mapeada refere-se em sua maioria à artigos que totalizam quinze numa amostra composta por dezoito produções; 8) acerca da abordagem temática relacionada ao descritor pós-graduação, três teses apresentaram a ênfase na área de ética e da formação relacionadas a este nível

de formação. A aproximação com esses dados alerta para a escassa produção e, logo, a necessidade de fomentar pesquisas e a produção de conhecimentos acerca da pós-graduação, de modo a incrementar o debate sobre a mesma em uma área que possui 34 programas de pós-graduação, logo, alto potencial para abordagem do tema, bem como impõe a necessidade de dar visibilidade para a formação neste nível em termos da sua própria conformação, relação com as contribuições para o exercício profissional e o debate sobre as políticas de pós-graduação, ciência, tecnologia e inovação.

## Referências

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. In: **Revista Educação & Sociedade**, ano XXIII, no 79, agosto/2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2020.

MACIEL, A. L. S. A conjuntura atual da pós-graduação no Brasil: rebatimentos nas humanidades e no Serviço Social. In: **Anais XVI CBAS**. Brasília: CFESS 2019. Disponível em: <https://broseguini.bonino.com.br/ojs/index.php/CBAS/article/view/130>. Acesso em: 10 ago. 2020.

MOROSINI, M. Estado de conhecimento e questões do campo científico. **Revista Educação**, Santa Maria: UFSM, 2015.

MOTA, A. E. Serviço Social brasileiro: profissão e área do conhecimento. **Revista Katálysis**, Florianópolis: UFSC, v. 16, 2013.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/24176/22872>. Acesso em: 02 ago. 2020.

A TRANSVERSALIDADE NO ENSINO DOS FUNDAMENTOS NO  
SERVIÇO SOCIAL

*Paula Duarte Mohr  
Vanessa Maria Panozzo*

O presente resumo se constitui como um dos resultados da pesquisa intitulada “O processo de ensino de fundamentos do trabalho profissional nas